

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) será ampliada e vai ganhar seis novos itens. A novidade foi definida na reunião da Câmara Técnica Permanente da CBHPM, realizada nesta segunda-feira (25), na Associação Médica Brasileira (AMB). O encontro contou com representantes da AMB, das entidades de especialidades, dos planos de saúde e da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Um dos procedimentos incluídos na CBHPM foi a colocação de balão intragástrico, utilizado no tratamento contra a obesidade. Entre as justificativas para a inserção na tabela estão: melhora dos critérios éticos relacionados ao procedimento, redução da aplicação com finalidade estética e reforço da técnica para pacientes com morbidade ou risco de mortalidade relacionados ao quadro de obesidade.

A inclusão da Radioembolização para tratamento de tumores hepáticos na CBHPM também foi aprovada pela Câmara Técnica. O procedimento é eficaz em casos de metástase e redução tumoral para cirurgia e pode ser feito, ainda, quando o paciente não tem condições clínicas de ser submetido à quimioterapia.

Tratamentos para AVCI e Elastografia

Durante a reunião, dois procedimentos relacionados ao Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) agudo tiveram aprovação para entrar na CBHPM. A Trombectomia Mecânica é uma técnica que utiliza stents para recanalização em casos de oclusão proximal de artérias da circulação anterior. Já a Trombólise Medicamentosa Endovenosa é um procedimento de urgência que já consta no Rol. O que será criada é uma diretriz clínica para pagar honorários diferenciados pelo processo de acompanhamento e avaliação do paciente, que demanda atenção especial do médico.

A utilização de um novo software de ultrassom que avalia a elasticidade do tecido, informação associada à malignidade de diversas doenças, também passa a constar na CBHPM. A Elastografia por Ultrassom poderá ser utilizada para diagnóstico e tratamento de doenças na próstata, mama, tireoide e linfonodos. O recurso já havia sido incluído na classificação para procedimentos no fígado.

Carlos Alfredo Lobo Jasmin, diretor de Defesa Profissional da AMB e presidente da Câmara Técnica Permanente da CBHPM, reforça que “a classificação é atualizada constantemente, em um ambiente aberto a discussões que atendam às demandas de todos os players, especialmente dos pacientes”. Os procedimentos aprovados na reunião da Câmara Técnica Permanente serão efetivamente incluídos na CBHPM por meio de Resolução Normativa da AMB, que deve ser publicada em cerca de um mês.

Fonte: [AMB](#), em 26.02.2019.